

GAZETA DA  
PARAHYBA

28 DE JULHO  
DE 1889

# FOLHA DIARIA

REDACAO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N.º 4.

Auxílio do dia.....

60 rs.  
100 rs.

Do dia anterior.....

PARAIBA DO NORTE

Domingo 28 de Julho de 1860

ASSINATURAS

CAPITAL.—Por mês.....	16000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno.....	16000
SOM.....	32000—Trim.....
	44000

N.º 355

GAZETA DA PARAHYBA  
é a folha de maior circulação  
na Província.

CANDIDATOS E CANDIDATURAS

ser de ter o «Liberal Parahyba» apresentado, na qualidade de oficial, a chapa do partido, e nos nós acreditado nas assinaturas dos seus chefes mais proeminentes, eis que surgem novos embaraços a realização da santa harmonia dos conchavos feitos à custa de sacrifícios, delongas e hesitações por pessoas íntimas e ao o crédito, que os candidatos e 4.º distritos eleitorais já aquêlos apregoados pelo dito oficial.

Estes são os conchavos e desconchavos entre os donos da situação, quem sabe o que sahirá das urnas no dia 31 de Agosto? já é tempo de assentar-se definitivamente e com seriedade na esfera dos verdadeiros candidatos da liberdade, assim como o fez, se nos consta, o partido concorrente sua última reunião.

Proclamamos que o partido da liberdade não nos fará a surpresa de sair os, como o partido que se não poder, invertendo de vez nando os nomes dos seus candidatos a proprias candidaturas.

Quem ignora os episódios e as lutas, que correram sobre os vieses novos aspirantes aos cinco distritos da província, desde a ascensão do partido liberal ao poder até a data, em que o órgão oficial nos nomes dos verdadeiros candidatos e pôz o seu velo-autoritário qual não era mais lícito duvidar, apesar do que se dizia, se havia e se commentava entre os amigos da grey.

Deixados na dôce ilusão nem cogitavam em divergências, os descontentamentos e só lamento a derrota dos conservadores e derrotados em sua harmonia liberal; quando nos a notícia de novo desconchavos, que o descontentamento em uma expressão mais exacerbada de divergências evanescem-se mais rapidamente torna-se queável!

Porque os aliajados liberais e os amigos apresentaram bem a liberdade, mancharam os armas da liberdade, fato, imbatível e de seu proximo triunfo, os amigos parecem à que se ambigüamente sentem apesar da torpeza dignidade os últimos re-

ursos de falsa harmonia e mentida coerência.

E foi talvez por isso, que o valente general, o chefe invicto, abandonou o 3.º distrito ao acaaso e a ventura para ir manter a disciplina dos amigos no alto sertão.

E' por isso que surge de novo e com insistencia a candidatura do Sr. Carlos de Laet pelo 4.º distrito em lugar do ex-deputado Dr. Elias E. da Costa Ramos, como já havíamos informado os nossos leitores.

E' por isso que surge agora a candidatura do Dr. Franklin Dantas pelo 3.º distrito em lugar do Dr. José Lopes Pessôa da Costa, de que ninguém a principio havia suspeitado!

Nós que temos estudado com animo desprevinido as causas da divisão do partido liberal na província em todas as suas manifestações, não nos sorprehendemos com as contramarchas de tais evoluções, que só denunciam a falta essencial de uniformidade nas idéias e nos princípios cardinais do verdadeiro credo político.

Sim, não nos admiramos que o Dr. Franklin Dantas assim appareça depois de haver resignado a sua candidatura no primeiro distrito, onde dispõe de alguns elementos, em favor do Dr. Gama e Melo, depois de haver aceitado no terceiro distrito a candidatura do Dr. José Lopes de acordo com o Dr. Paula Primo e os chefes mais preeminentes do partido, que parecem dispor dos destinos da província na presente situação.

Estes conchavos e desconchavos, parecem, não auguram um bom resultado a causa liberal no próximo pleito eleitoral.

E duvidamos que os descontentes se submettam, em vista da atitude aggressiva que vão tomado contra os proprios cotreligionarios aqueles, que devérão antes consultar as legítimes influencias locaes, e submeter-se aos verdadeiros interesses do partido, que deve ser o mais interessado em equilibrar os serviços, os direitos e os meritos dos seus candidatos.

Não queremos dizer com isso que o Dr. Franklin Dantas falhou as qualidades preciosas e o mérito para apresentar-se candidato a deputação geral por qualquer dos distritos, neste espaço de morta barata, nem a que queremos dizer é que no local que não pode certamente preferir o Dr. José Lopes, cujos serviços e direitos foram bem assentados na penitencia aliada geral, viu-se com benevolencia desdenhamento contra o candidato do governo, que triumphou por meios velhos e amargos.

Não na penitencia dos amigos distritais houveram os que se amargaram sentar apesar da torpeza dignidade os últimos re-

aceita a sua candidatura, e não legalmente que mereceu os aplausos do organo oficial do partido, como, polo surge agora um novo candidato na ausência do Dr. José Lopes e dos proprios chefes que n'issi accordaram?

Não haverá n'issi uma especie de incoherencia politica, se não mesmo uma deslealdade aos principios estabelecidos?

Na qualidade de organo neutro não somos guindos por influencia partidaria, e nem por dedicação ou má vontade a nenhum dos dois candidatos, mas somente pela justiça e boa razão. Apreciamos os factos com toda a insençao de espirito e extermos com franqueza as nossas opiniões no interesse da causa publica.

E' por isso que não achamos politico e nem prudente essa rapida mutação de scena no terceiro distrito, onde o Dr. Franklin Dantas não pôde dispor de elementos legitimos e indispensáveis para combater o unico candidato conservador, que se apresenta, tanto mais não sendo auxiliado pelos amigos do Dr. José Lopes, que segundo nos asseveraram não se submettem ao desconchavo.

N'estas condições só haveria um meio seguro de não se perder o distrito e arredar estes candidatos sem offensa da susceptibilidade de cada um d'elles. Era a apresentação de um terceiro candidato, que por sua posição e alto prestigio possesse conglomerar a bem da causa commun do partido.

Assim procedendo dariam ambos mais uma prova de abnegação e civismo em prol da causa que defendem.

E n'estas condições podia o partido liberal apresentar um dos filhos da província, de grande prestigio e merecimento, que reunisse as condições de viabilidade no 3.º distrito, como um de que nos lembramos agora e está quasi a cahir do bico de nossa pena.

Quasi que temos a certeza de que o seu nome uma vez indigitado não será repudiado pelas influencias legítimas d'aquelle distrito.

Queremos falar de distinto paraibano o conselheiro João Rodrigues Chaves. Cremos que os chefes politicos das cidades d'Araia, de Bananeiras, e das parochias eleitorais do 3.º distrito não todos não amigos e admiradores, e talvez seja elle o unico capaz de, na emergencia actual, salvar o partido de uma derrota n'aquelle circunscripção.

Pensem reflexivamente, pais, os homens de aluguel nas considerações que achamos de fazer e receivem em sua alta nobreza como julgaram acertado e justo, sortes de que tem a sua origem do conselheiro Chaves muita

luctaria não só o partido liberal em sua própria província, que seria assim dignamente representado no parlamento:

## A conferência de hoje

Dentro de programma que nos traçamos e com as vantagens que nos confere a vasta latitude da nossa neutralidade, nos sentimos perfeitamente à vontade, e confessamos ser commoda a nossa posição, livre de qualquer ligação partidaria e só adstricte a uns tantos compromissos sociaes, que entendem com o bem geral da província, ou da patria, para considerarmos de modo menos egoistico a applicação de nossa actividade mental.

Com tais elementos nós nos sentimos fortes no desempenho da missão que voluntariamente nos imponemos, temos orgulho da nobre profissão do jornalistas e, cheios da natural satisfação que traz o cumprimento do dever, nos desvanecemos de confessar que temos sido bom intencionados e conscientiosos em nossas apreciações sobre as coisas e pessoas, ou, mais precisamente sobre os homens e os factos relacionados com a politica, embora as nossas ponderações vão por vezes ferir um ou outro interesse d'este ou d'aquelle individuo, d'esta ou d'aquelle facção.

E' por isso que julgamos necessaria a analyse das circulares que forem publicando os diversos candidatos a deputação por esta província; e assim procedendo nos julgaremos no legitimo exercicio do direito de livre critica que nos assiste, no sentido de elucidarmos a opiniao a respeito de conceitos, que muitas vezes velam as verdadeiras intenções do candidato, implicando a falta declareza e precisão no modo de traçar o seu programma e bem definir a sua posição nas respectivas circulares.

Sem querermos indagar por ora, se uma dada forma de governo dará fatalmente bons resultados em tal ou tal paiz, independentemente de condições ethnographicas e monologicas e fóra das leis da adaptagão, por isso que reservamos esta ordem de considerações para mais tarde, quando tivermos de analisar a circular do Ilustrado Sr. Dr. Albino Meira, candidato republicano à deputação geral pelo 1.º distrito d'esta província; non limitemo-nos por enquanto a afirmar a convicção em que estamos de que o Brasil ha de entrar forçosamente no regimen commun da democracia americana, e que o momento historico em que nos achamos parece favorecer grandemente a transformação social da patria brasileira.

Entretanto não podemos deixar de lazar a atitude segura, longe a

franca assumida pelo Sr. Dr. Albino Meira diante do eleitorado, cujo sufragio solicita em sua bem lancada e explicita circular. Tambem julgamos de boa pratica e vaseado nos bons modelos que nos oferece a Inglaterra e a Norte-América o sistema de conferenciar publicamente com os seus eleitores, que adoptou Sr. Dr. Albino Meira, dando assim um exemplo que devia ser imitado por todos os candidatos, que só têm a lucrar com esse meio directo, seguro e efficaz de transmitir ao eleitorado as suas filhas, ao mesmo tempo que esclarece e orienta o eleitor. Foi assim que Nabuco—esse grande espirito vidente e lucido como poucos, conseguiu por mais de uma vez conquistar a adhesão dos abolicionistas do Recife, saídos de um e outro partido politico, para darem esplendida vitória ao mais convencido general da campanha ante-eslavagista no Brasil.

E' pois um meio muito honesto de propaganda e proprio dos que evitam as tergiversações e sabem dizer-as claras, este que o Dr. Albino Meira vai pôr em prática hoje no theatro Santa Cruz, que, estando certos, se encherá completamente de eleitores que irão ouvir de quanto conferenciador o que quer e o que pretende.

## Preços do assucar

Lemos no Norte do Recife:

« Ao obsequio de um profissional distinto devemos a seguinte nota: O nosso assucar bruto ordinario (n 4) conservou, durante a semana finda em 13 do corrente nos mercados de Londres e Liverpool, o preço de 19 shelings e 6 diólieiros por quintal, preço que corresponde aqui para o agricultor, com o cambio de 27 d. a 1:963 réis por 15 kilos.

Os preços no mercado de New-York erão ainda mais favoraveis, —7 cents e 4 oitavo, por libra.»

Lisonjeira notícia para os nossos senhores de engenho que vão ter bons preços para seus assucares.

O rendimento da Alfandega e do Consulado no dia de hontem foi nulo; não sendo sellamente este facto indicador do grande decréscimo na produção da província, visto como a época não é de exportação. É apenas uma coincidencia.

Com satisfação noticiamos que já se acha restabelecido em Itabayana da grava molestia que o levou a essa villa, o nosso estimável comproprietário, 1º tenente Francisco Emilio Pires Noratto.

Embora hoje no porto do Brasil não sejas «Represa Santa», com motivo a esta província, o Dr. José Lopes, Passos da Costa, candidato pelo distrito eleitoral, sustentou a sua circular para o eleitorado do Liberal Parahyba.

este scripto com as seguintes palavras:

... que hontem os hospital, que respondeu-lhe nos mesmos termos!

Hontem voltou de Serra Redonda o marido de Alexandrina, astropinol cinamido; essa, sem recurso algum, já não sabe mais onde a levará o desespero da fome e da miseria.

Tal é a historia. Exm. Sr. Dr. Gama Rosa, que nos foi contada, é a pobreza de vida e estreita que o Jornal, com o Jornal mesmo, a não tem o Horacio, um almoço, esse mesmo! Tu viste o que o Dr. Barros de Abibahy disseram com sua assignatura? Paus os dous redactores de uma folha que se publica no interior da província. Quem, como eu, conhece a vida puerca e ordinaria do Jornal, cidadão prestante, honra de sua família, eleitor da parochia e inspector do quartelaria em seu bairro, sabia logo que viria elle dizendo: — desculpam, senhoras, não sabia que os tinham encarregado.

Pois foi isto mesmo que o Jornal fez. Quo disse, é verdade, que o Dr. Irineu tinha excedido 12 contos, mas disse como consta, assim o Dr. Irineu não tinha o direito de zangar-se, porque um covil é um consta!

Deserto que se eu disser amanhã aqui: consta que Mario furtou o relógio do Brasilino e foi vendido ao Pedro, tu não tens o direito de esperar porque eu disse que constava que tu eras ladrão e não que eras ladrão!

Original isto, pois não achas? Porventura ignorará o Jornal que um consta em assumpto tão grave equivale a ter-se as novecentas e noventa e nove provas, só faltando a millesima?

E depois de tirar tão aguda satisfação da maledicencia, sabes o que diz o Jornal? Que é escrupuloso no que diz respeito a honestidade individual; por isso usou da expressão consta — como é praxe na imprensa de toda a parte (salvo seja! só se for na imprensa do Jornal; porque cá por casa quando se diz que consta que um sujeito é ladrão, é que ele é ladrão mesmo) sempre que não na segurança sobre a veracidade do facto."

Já viste consta igual?

E admira-se o Jornal que os Drs. Irineu e Retumba, em virtude de sua local atrairam insultos e baldes curvado o Exm. Sr. barão de Abibahy! Pois olha: se fosse comigo, eu também retrucaria com quatro pedras na mão; porquê isto de dizer assim que consta que um individuo é ladrão, não faz lá bom caballo.

X

Depois disto o Jornal diz que os Drs. Irineu e Retumba quizeram ter a honra de uma resposta, mas que fomos se ninar, porque o Jornal não respondia a desafios!

Aqui é que eu quero chegar. Pois o Jornal que não dá a Gazeta do Sertão a honra de uma resposta, que diz serem verdadeiros miseráveis os que insultam buxancos em linguagem de arreiro; que os directores da Gazeta do Sertão contentaram-se com a verrina para parecerem chafus de rastão e indignados, e na impossibilidade de entro meio desentender, julgaram acertado insultar o horácio de Abibahy, etc. etc. pois o Jornal que diz tudo isto e algumas coisas mais, publica no mesmo numero um scripto do Dr. Augusto Galvão, em que este Sr. diz do Dr. Antonio Bernardino o mesmo que os Drs. Irineu e Retumba disseram de Sr. barão de Abibahy.

Anda ali nade ho de mais, porque entre nós isto de decomposturação pela imprensa já parece uns aspectos de negoço novo / mas, e que ha de notável é que o Jornal procede e alla-

deixar dos hospital, que respondeu-lhe nos mesmos termos!

Hontem voltou de Serra Redonda o marido de Alexandrina, astropinol cinamido; essa, sem recurso algum, já não sabe mais onde a levará o desespero da fome e da miseria.

Tal é a historia. Exm. Sr. Dr. Gama Rosa, que nos foi contada, é a pobreza de vida e estreita que o Jornal, com o Jornal mesmo, a não tem o Horacio, um almoço, esse mesmo! Tu viste o que o Dr. Barros de Abibahy disseram com sua assignatura? Paus os dous redactores de uma folha que se publica no interior da província. Quem, como eu, conhece a vida puerca e ordinaria do Jornal, cidadão prestante, honra de sua família, eleitor da parochia e inspector do quartelaria em seu bairro, sabia logo que viria elle dizendo: — desculpam, senhoras, não sabia que os tinham encarregado.

Pois foi isto mesmo que o Jornal fez. Quo disse, é verdade, que o Dr. Irineu tinha excedido 12 contos, mas disse como consta, assim o Dr. Irineu não tinha o direito de zangar-se, porque um covil é um consta!

Deserto que se eu disser amanhã aqui: consta que Mario furtou o relógio do Brasilino e foi vendido ao Pedro, tu não tens o direito de esperar porque eu disse que constava que tu eras ladrão e não que eras ladrão!

Original isto, pois não achas? Porventura ignorará o Jornal que um consta em assumpto tão grave equivale a ter-se as novecentas e noventa e nove provas, só faltando a millesima?

E depois de tirar tão aguda satisfação da maledicencia, sabes o que diz o Jornal? Que é escrupuloso no que diz respeito a honestidade individual; por isso usou da expressão consta — como é praxe na imprensa de toda a parte (salvo seja! só se for na imprensa do Jornal; porque cá por casa quando se diz que consta que um sujeito é ladrão, é que ele é ladrão mesmo) sempre que não na segurança sobre a veracidade do facto."

Já viste consta igual?

E admira-se o Jornal que os Drs. Irineu e Retumba, em virtude de sua local atrairam insultos e baldes curvado o Exm. Sr. barão de Abibahy! Pois olha: se fosse comigo, eu também retrucaria com quatro pedras na mão; porquê isto de dizer assim que consta que um individuo é ladrão, não faz lá bom caballo.

X

Depois disto o Jornal diz que os Drs. Irineu e Retumba quizeram ter a honra de uma resposta, mas que fomos se ninar, porque o Jornal não respondia a desafios!

Aqui é que eu quero chegar. Pois o Jornal que não dá a Gazeta do Sertão a honra de uma resposta, que diz serem verdadeiros miseráveis os que insultam buxancos em linguagem de arreiro; que os directores da Gazeta do Sertão contentaram-se com a verrina para parecerem chafus de rastão e indignados, e na impossibilidade de entro meio desentender, julgaram acertado insultar o horácio de Abibahy, etc. etc. pois o Jornal que diz tudo isto e algumas coisas mais, publica no mesmo numero um scripto do Dr. Augusto Galvão, em que este Sr. diz do Dr. Antonio Bernardino o mesmo que os Drs. Irineu e Retumba disseram de Sr. barão de Abibahy.

Anda ali nade ho de mais, porque entre nós isto de decomposturação pela imprensa já parece uns aspectos de negoço novo / mas, e que ha de notável é que o Jornal procede e alla-

deixar dos hospital, que respondeu-lhe nos mesmos termos!

Hontem voltou de Serra Redonda o marido de Alexandrina, astropinol cinamido; essa, sem recurso algum, já não sabe mais onde a levará o desespero da fome e da miseria.

Tal é a historia. Exm. Sr. Dr. Gama Rosa, que nos foi contada, é a pobreza de vida e estreita que o Jornal, com o Jornal mesmo, a não tem o Horacio, um almoço, esse mesmo! Tu viste o que o Dr. Barros de Abibahy disseram com sua assignatura? Paus os dous redactores de uma folha que se publica no interior da província. Quem, como eu, conhece a vida puerca e ordinaria do Jornal, cidadão prestante, honra de sua família, eleitor da parochia e inspector do quartelaria em seu bairro, sabia logo que viria elle dizendo: — desculpam, senhoras, não sabia que os tinham encarregado.

Pois foi isto mesmo que o Jornal fez. Quo disse, é verdade, que o Dr. Irineu tinha excedido 12 contos, mas disse como consta, assim o Dr. Irineu não tinha o direito de zangar-se, porque um covil é um consta!

Deserto que se eu disser amanhã aqui: consta que Mario furtou o relógio do Brasilino e foi vendido ao Pedro, tu não tens o direito de esperar porque eu disse que constava que tu eras ladrão e não que eras ladrão!

Original isto, pois não achas? Porventura ignorará o Jornal que um consta em assumpto tão grave equivale a ter-se as novecentas e noventa e nove provas, só faltando a millesima?

E depois de tirar tão aguda satisfação da maledicencia, sabes o que diz o Jornal? Que é escrupuloso no que diz respeito a honestidade individual; por isso usou da expressão consta — como é praxe na imprensa de toda a parte (salvo seja! só se for na imprensa do Jornal; porque cá por casa quando se diz que consta que um sujeito é ladrão, é que ele é ladrão mesmo) sempre que não na segurança sobre a veracidade do facto."

Já viste consta igual?

E admira-se o Jornal que os Drs. Irineu e Retumba, em virtude de sua local atrairam insultos e baldes curvado o Exm. Sr. barão de Abibahy! Pois olha: se fosse comigo, eu também retrucaria com quatro pedras na mão; porquê isto de dizer assim que consta que um individuo é ladrão, não faz lá bom caballo.

X

Depois disto o Jornal diz que os Drs. Irineu e Retumba quizeram ter a honra de uma resposta, mas que fomos se ninar, porque o Jornal não respondia a desafios!

Aqui é que eu quero chegar. Pois o Jornal que não dá a Gazeta do Sertão a honra de uma resposta, que diz serem verdadeiros miseráveis os que insultam buxancos em linguagem de arreiro; que os directores da Gazeta do Sertão contentaram-se com a verrina para parecerem chafus de rastão e indignados, e na impossibilidade de entro meio desentender, julgaram acertado insultar o horácio de Abibahy, etc. etc. pois o Jornal que diz tudo isto e algumas coisas mais, publica no mesmo numero um scripto do Dr. Augusto Galvão, em que este Sr. diz do Dr. Antonio Bernardino o mesmo que os Drs. Irineu e Retumba disseram de Sr. barão de Abibahy.

Anda ali nade ho de mais, porque entre nós isto de decomposturação pela imprensa já parece uns aspectos de negoço novo / mas, e que ha de notável é que o Jornal procede e alla-

deixar dos hospital, que respondeu-lhe nos mesmos termos!

Hontem voltou de Serra Redonda o marido de Alexandrina, astropinol cinamido; essa, sem recurso algum, já não sabe mais onde a levará o desespero da fome e da miseria.

Tal é a historia. Exm. Sr. Dr. Gama Rosa, que nos foi contada, é a pobreza de vida e estreita que o Jornal, com o Jornal mesmo, a não tem o Horacio, um almoço, esse mesmo! Tu viste o que o Dr. Barros de Abibahy disseram com sua assignatura? Paus os dous redactores de uma folha que se publica no interior da província. Quem, como eu, conhece a vida puerca e ordinaria do Jornal, cidadão prestante, honra de sua família, eleitor da parochia e inspector do quartelaria em seu bairro, sabia logo que viria elle dizendo: — desculpam, senhoras, não sabia que os tinham encarregado.

Pois foi isto mesmo que o Jornal fez. Quo disse, é verdade, que o Dr. Irineu tinha excedido 12 contos, mas disse como consta, assim o Dr. Irineu não tinha o direito de zangar-se, porque um covil é um consta!

Deserto que se eu disser amanhã aqui: consta que Mario furtou o relógio do Brasilino e foi vendido ao Pedro, tu não tens o direito de esperar porque eu disse que constava que tu eras ladrão e não que eras ladrão!

Original isto, pois não achas? Porventura ignorará o Jornal que um consta em assumpto tão grave equivale a ter-se as novecentas e noventa e nove provas, só faltando a millesima?

E depois de tirar tão aguda satisfação da maledicencia, sabes o que diz o Jornal? Que é escrupuloso no que diz respeito a honestidade individual; por isso usou da expressão consta — como é praxe na imprensa de toda a parte (salvo seja! só se for na imprensa do Jornal; porque cá por casa quando se diz que consta que um sujeito é ladrão, é que ele é ladrão mesmo) sempre que não na segurança sobre a veracidade do facto."

Já viste consta igual?

E admira-se o Jornal que os Drs. Irineu e Retumba, em virtude de sua local atrairam insultos e baldes curvado o Exm. Sr. barão de Abibahy! Pois olha: se fosse comigo, eu também retrucaria com quatro pedras na mão; porquê isto de dizer assim que consta que um individuo é ladrão, não faz lá bom caballo.

X

Depois disto o Jornal diz que os Drs. Irineu e Retumba quizeram ter a honra de uma resposta, mas que fomos se ninar, porque o Jornal não respondia a desafios!

Aqui é que eu quero chegar. Pois o Jornal que não dá a Gazeta do Sertão a honra de uma resposta, que diz serem verdadeiros miseráveis os que insultam buxancos em linguagem de arreiro; que os directores da Gazeta do Sertão contentaram-se com a verrina para parecerem chafus de rastão e indignados, e na impossibilidade de entro meio desentender, julgaram acertado insultar o horácio de Abibahy, etc. etc. pois o Jornal que diz tudo isto e algumas coisas mais, publica no mesmo numero um scripto do Dr. Augusto Galvão, em que este Sr. diz do Dr. Antonio Bernardino o mesmo que os Drs. Irineu e Retumba disseram de Sr. barão de Abibahy.

Anda ali nade ho de mais, porque entre nós isto de decomposturação pela imprensa já parece uns aspectos de negoço novo / mas, e que ha de notável é que o Jornal procede e alla-

deixar dos hospital, que respondeu-lhe nos mesmos termos!

Hontem voltou de Serra Redonda o marido de Alexandrina, astropinol cinamido; essa, sem recurso algum, já não sabe mais onde a levará o desespero da fome e da miseria.

Tal é a historia. Exm. Sr. Dr. Gama Rosa, que nos foi contada, é a pobreza de vida e estreita que o Jornal, com o Jornal mesmo, a não tem o Horacio, um almoço, esse mesmo! Tu viste o que o Dr. Barros de Abibahy disseram com sua assignatura? Paus os dous redactores de uma folha que se publica no interior da província. Quem, como eu, conhece a vida puerca e ordinaria do Jornal, cidadão prestante, honra de sua família, eleitor da parochia e inspector do quartelaria em seu bairro, sabia logo que viria elle dizendo: — desculpam, senhoras, não sabia que os tinham encarregado.

Pois foi isto mesmo que o Jornal fez. Quo disse, é verdade, que o Dr. Irineu tinha excedido 12 contos, mas disse como consta, assim o Dr. Irineu não tinha o direito de zangar-se, porque um covil é um consta!

Deserto que se eu disser amanhã aqui: consta que Mario furtou o relógio do Brasilino e foi vendido ao Pedro, tu não tens o direito de esperar porque eu disse que constava que tu eras ladrão e não que eras ladrão!

Original isto, pois não achas? Porventura ignorará o Jornal que um consta em assumpto tão grave equivale a ter-se as novecentas e noventa e nove provas, só faltando a millesima?

E depois de tirar tão aguda satisfação da maledicencia, sabes o que diz o Jornal? Que é escrupuloso no que diz respeito a honestidade individual; por isso usou da expressão consta — como é praxe na imprensa de toda a parte (salvo seja! só se for na imprensa do Jornal; porque cá por casa quando se diz que consta que um sujeito é ladrão, é que ele é ladrão mesmo) sempre que não na segurança sobre a veracidade do facto."

Já viste consta igual?

E admira-se o Jornal que os Drs. Irineu e Retumba, em virtude de sua local atrairam insultos e baldes curvado o Exm. Sr. barão de Abibahy! Pois olha: se fosse comigo, eu também retrucaria com quatro pedras na mão; porquê isto de dizer assim que consta que um individuo é ladrão, não faz lá bom caballo.

X

Depois disto o Jornal diz que os Drs. Irineu e Retumba quizeram ter a honra de uma resposta, mas que fomos se ninar, porque o Jornal não respondia a desafios!

Aqui é que eu quero chegar. Pois o Jornal que não dá a Gazeta do Sertão a honra de uma resposta, que diz serem verdadeiros miseráveis os que insultam buxancos em linguagem de arreiro; que os directores da Gazeta do Sertão contentaram-se com a verrina para parecerem chafus de rastão e indignados, e na impossibilidade de entro meio desentender, julgaram acertado insultar o horácio de Abibahy, etc. etc. pois o Jornal que diz tudo isto e algumas coisas mais, publica no mesmo numero um scripto do Dr. Augusto Galvão, em que este Sr. diz do Dr. Antonio Bernardino o mesmo que os Drs. Irineu e Retumba disseram de Sr. barão de Abibahy.

Anda ali nade ho de mais, porque entre nós isto de decomposturação pela imprensa já parece uns aspectos de negoço novo / mas, e que ha de notável é que o Jornal procede e alla-

deixar dos hospital, que respondeu-lhe nos mesmos termos!

Hontem voltou de Serra Redonda o marido de Alexandrina, astropinol cinamido; essa, sem recurso algum, já não sabe mais onde a levará o desespero da fome e da miseria.

Tal é a historia. Exm. Sr. Dr. Gama Rosa, que nos foi contada, é a pobreza de vida e estreita que o Jornal, com o Jornal mesmo, a não tem o Horacio, um almoço, esse mesmo! Tu viste o que o Dr. Barros de Abibahy disseram com sua assignatura? Paus os dous redactores de uma folha que se publica no interior da província. Quem, como eu, conhece a vida puerca e ordinaria do Jornal, cidadão prestante, honra de sua família, eleitor da parochia e inspector do quartelaria em seu bairro, sabia logo que viria elle dizendo: — desculpam, senhoras, não sabia que os tinham encarregado.

Pois foi isto mesmo que o Jornal fez. Quo disse, é verdade, que o Dr. Irineu tinha excedido 12 contos, mas disse como consta, assim o Dr. Irineu não tinha o direito de zangar-se, porque um covil é um consta!

Deserto que se eu disser amanhã aqui: consta que Mario furtou o relógio do Brasilino e foi vendido ao Pedro, tu não tens o direito de esperar porque eu disse que constava que tu eras ladrão e não que eras ladrão!

Original isto, pois não achas? Porventura ignorará o Jornal que um consta em assumpto tão grave equivale a ter-se as novecentas e noventa e nove provas, só faltando a millesima

# CASA DA LOTERIA 17-RUA DO LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 4:000:000

AS ENCOMMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO  
Raphael A. de Moraes e Valle.

## CHARUTOS DA BAHIA

Francisco Jose Cardoso

Acabam de chegar os maresas seguin-  
tes:

EXPOSIÇÃO—Meias caixas 36500

PEROLAS—Ditos 34000

VENDE-SE NA

LIVRARIA

ARANTES & C.<sup>o</sup>

Dá-se 6% de desconto nas com-  
pras de 10 CAIXAS.

(3)

MANGEL HEVRIQUES DE SA  
BAZAR PARAHYBANO

49 RUA CONDE D'EU 49

Ainda de receber d'Euro-  
pa as seguintes mer-  
cadarias:

Chapéos para homens e senho-  
ras, ultima moda.

Cascamiras finas em cortos, para  
calças e costumes.

Gravatas para homens.

Renda espanhola de seda.

Lindas capellas e véus para noi-  
vas.

Malas para viagens.  
Lindos papéis de cores para ba-  
lões e muitos outros artigos, que se-  
rão vendidos por preços modicos.

## 5<sup>a</sup> LOTERIA DA PROVINCIA

A extração terá lugar no dia 31  
do corrente mes.

O concessionario-thesoureiro.

José Varandas de Carvalho.

FURTABÃO Ontem os brincos e uma  
volta de ouro da imagem de N. S. do  
Rosário, encontrando o sacerdote ho-  
je pela manhã a porta do lado do sul  
da respectiva igreja aberta, tendo o  
ferrolho quebrado.

Pede-se a qualquer pessoa a quem  
forem oferecidas ditas joias que as  
apprehenda dando scienzia ao respec-  
tivo juiz p'ra proceder pelos meios  
legais a acquisição das mesmas.

Parahyba 26 de Julho de 1889.  
Theodoro Amorim de Vasconcellos.

Juiz da Irmandade.

## FERRARIA &

50-RUA CONDE D'EU

Participaram nos numerosos  
sua fregueses do seu estabelecimen-  
to que poderão procurar sempre  
seguindo mercadorias, recebidas  
melhores mercados da Europa:

## MACHINAS DE COSTURA

200000 Original Progresso  
300000 Singer com caixa

## CORTES DE VESTIDOS DE

cretonne e de flanelha branca  
Vende-se a vista da fatura com 10%  
de desconto

## CHAPEOS DE SOL DE VIDRO

Chapeos de solto e de castor  
homem

## CAMISAS INGLEZAS

Casimis as em peças e em conjuntos

Calçados nacional e estrangeiro

Homens e Senhoras

Alpacas, Linos e belinhos

Fu-lões, chitas e cretonne

## MADAPOLOES

Gravatas para homens. Toalhas  
pudras para rosto e para banho  
Lenços de algodão e de linho

Preços baratissimos

Esperam

brevemente pelo vapor inglez Sculptor um grande ex-  
sorimento de artigos inteiramente novos e apropriados para a

## LOTERIA DA PARAHYBA

PREMIO MAIOR 4:000:000

JOGO UNICAMENTE 2500 NUMEROS  
EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS  
DA CORTE

TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS  
Theouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 6. O theourero-concessionario,  
José Varandas de Carvalho.

## COMMERCIO

PARAHYBA, 27 DE JULHO DE 1889

### Preços da praça

27 de Julho

Algodão 1.º sorte	283 a 360 rs.....	por kilo
Algodão de sorte mediana	266 a 293 rs.....	por kilo
Algodão de 2.º sorte	296 rs.....	por kilo
Algodão do sertão	266 a 373 rs.....	por kilo
Sementes de algodão	100 rs.....	por 18 kilos
Couros secos salgados	333.....	por kilo

### ALFANDEGA

Rendimento de bento  
Dezido e dia 4.<sup>o</sup> 18:07:25:000

### COMBILADO

Rendimento de bento  
Dezido e dia 4.<sup>o</sup> 18:07:25:000

Planta de cana-de-açúcar  
27 de Junho de 1889  
Preço para milhares mijadas e de  
milhares de milhares

### PREÇOS PARA OS AGRICULTORES

A cotação para este produto é confor-  
me se vê abaixo publicada.

Branco por 15 kilos... de 29000 a 45000

Sementes por 15 kilos... de 35000 a 36400

Mescavado por 15 kilos... de 29000 a 29700

Bruto por 15 kilos... de 29000 a 29400

Retâmo por 15 kilos.... 16000 a 21000

### Assucar

3.º sorte superior por 15

kilos..... de 45000 a 45000

3.º sorte média, por 15 ki-  
los..... de 45000 a 45000

3.º sorte regular, por 15 ki-  
los..... de 45000 a 45000

4.º sorte, por 15 kilos... de 45000 a 45000

Sementes, por 15 kilos... de 5000 a 5000

Mescavado, por 15 kilos de 22000 a 22000

Mescavado por 15 kilos de 22000 a 22000

Broto em terra por 15

kilos... 15000 a 15000

Canel, Idem, por 15 kilos, 15000 a 20000

### Algodão

Não contam negociação. As ofertas

devem, todavia, ser feitas procedendo por

15 kil. 00000

15 kil. 00000